

ATA Nº 022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO AMPEREPREVI

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, as dez horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento nomeados pela Portaria nº 237/2021 conforme Lei Municipal nº 1781/2017. A Presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Andréia Badia iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros, comentando sobre o cenário econômico e político em geral, que mantem os indicadores de inflação de forma comportada no Brasil e no mundo. Os bons resultados do mês de julho, ampliaram a distância entre as rentabilidades dos índices e as metas atuariais, repetindo a tendência do ano até agora. As perspectivas para os próximos meses permanecem positivas de maneira geral, conforme se aprofunda o ciclo de queda na taxa SELIC, especialmente com os recentes rumores de aceleração do ritmo de redução dos juros pelo COPOM. Para o final de 2023 deveremos ter maior atenção podendo ser necessárias adequações relevantes na duração dos fundos de investimentos. A carteira do RPPS rendeu 0,99% no mês de julho/23, ante uma meta atuarial de 0,53% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumula rendimento de 8,36%, contra 5,98% da meta atuarial, estando a 2,38% acima da meta. Os índices de renda fixa obtiveram boas performances, apesar do menor patamar com relação ao mês anterior. O início do ciclo de queda na taxa SELIC ensejou dúvidas no mercado financeiro com relação ao balanço de riscos para o futuro, especialmente com relação à questão fiscal. Consequentemente, a curva de juros caiu mais nos vértices curtos do que nos longos, com o IRF-M1 subindo 1,07%, único dos principais índices a superar o CDI, que subiu 1,02%. O IMA-B e o IRF-M subiram 0,81% e 0,89% respectivamente, enquanto o IMA-B5+ e o IRF-M1+ subiram 0,73% e 0,82%. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 9 índices de renda fixa e 2 de renda variável, dos quais o índice IMA-B representa 43% dos recursos, o CDI representa 23%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M (9%), IIF-M1+, IMA-B5 e, IDKA IPCA 2A (5%), IRF-M1 (4%), IMAB5+ e IMA-Geral (1%), e Renda variável (2%). Os fundos de renda variável e o CDI foram os índices que mais contribuíram para o rendimento no mês. O total do Patrimônio Líquido em julho fechou em R\$ 37.307.043,41 (trinta e sete milhões, trezentos e sete mil, quarenta e três reais e quarenta e um centavos), sendo que os rendimentos mensais foram de R\$ 362.284,47 (trezentos e sessenta e dois mil, duzentos e oitenta e quatro reais e quarenta e sete centavos). Movimentação Financeira de Julho com aplicação na Caixa Econômica Federal em IMAB 5+ no valor de R\$ 539.066,49 (quinhentos e trinta e nove mil, sessenta e seis reais e quarenta e nove centavos), referente aos recursos novos. Será uma movimentação a curto prazo, devido ao fundo ter tido queda com a expectativa no decorrer dos próximos meses retornar com bons resultados, onde será realizado resgate. Não havendo mais nada a tratar a Presidente agradeceu a presença e encerrou a reunião que segue assinatura dos presentes. -----

Andréia Badia Maicon Pádua Brito Roberto Antônio A. R. do Silveira